

COMUNICADO DE IMPRENSA

A produção de insetos como fonte nutricional para animais e humanos é uma tendência internacional que veio para ficar em Portugal.

Já existem várias empresas a trabalhar no sector e inclusivamente uma Associação Nacional de Produtores, a [Portugal Insect](#), sendo que a maioria dos seus associados trabalha na área de alimentação humana.

Contudo, a utilização de insetos na alimentação animal, com vista a fornecer soluções nutricionais alternativas que sejam locais e mais sustentáveis, tem ganho um relevo considerável e a atenção dos produtores e industriais. Apesar disso, o contexto legal não tem acompanhado os desenvolvimentos tecnológicos no sector, pelo que a DGAV desenvolveu recentemente um Manual de Boas Práticas que explica o contexto no qual esta nova produção pode ser realizada no espaço nacional.

Que seja do nosso conhecimento este é o único documento do género a ter sido criado por uma entidade oficial sobre o tema, pelo que existe um elevado interesse internacional.

Foi este interesse internacional que levou a que o [Manual de Boas Práticas na Produção, Processamento e Utilização de Insectos em Alimentação Animal](#), publicado pela [DGAV](#) no passado mês de Setembro, tenha sido agora traduzido para Inglês.

A [EntoGreen](#), que colaborou com a DGAV no desenvolvimento deste Manual, irá divulgá-lo esta semana no âmbito de um Focus Group da Comissão Europeia (EIP-AGRI), a decorrer em Bruxelas sob o tema "[Novos alimentos para suínos e aves](#)". O mesmo documento será ainda apresentado no âmbito de um [workshop sobre produção de insectos](#) a decorrer em Edimburgo no próximo dia 7 de Fevereiro.

Apesar do documento traduzido só ter sido divulgado esta semana já foram recebidos alguns feedbacks positivos oriundos de outros países Europeus.

Este documento é um dos resultados do trabalho desenvolvidos no âmbito do projecto [EntoValor](#) e que pretende trazer a produção de insectos para a alimentação animal para Portugal.